

Manifestação em apoio à Lei da chicotada

A população da Cidade de Maputo está a organizar uma manifestação de apoio à Lei n.º 5/83 que introduziu, pela primeira vez nas leis de Justiça da RPM, as penas de chicotada contra candongueiros, violadores, assaltantes à mão armada e outros anti-sociais. A manifestação terá lugar no próximo sábado, no Bairro da Liberdade, na zona da Machava.

A organização desta manifestação foi anunciada ontem ao Major-General Jorge Rebelo, 1.º Secretário do Comité da Cidade do Partido Frelimo, por uma delegação composta por representantes dos Grupos Dinamizadores dos bairros, das organizações democráticas de massas e dos administradores de zonas.

A decisão de se organizar esta manifestação no próximo sábado foi tomada durante uma sessão de estudo sobre a referida Lei, em que estiveram presentes os secretários dos Grupos Dinamizadores dos bairros, elementos das organizações democráticas de massas e administradores de zonas, sessão essa que teve lugar na tarde de ontem.

Nesta sessão de estudo, tornou-se possível o esclarecimento de muitos aspectos relacionados com a Lei promulgada pela Comissão Permanente da Assembleia Popular. Intervieram na referida sessão funcionários do aparelho de Justiça do nosso País.

Durante a sessão, foi decidido enviar uma delegação ao Comité da Cidade do Partido Frelimo para comunicar não só que se estava a proceder ao estudo da lei, como se está a organizar uma manifestação de apoio à mesma.

Dirigindo-se a Jorge Rebelo, 1.º Secretário do Comité da Cidade, Cristina Tembe, Secretária da OMM na Cidade do Maputo, em nome dos membros da referida delegação, disse que o apoio da população da capital à nova lei é total. Afirmou ainda que **esta lei constitui um instrumento fundamental** no combate contra os anti-sociais de toda a espécie, que pretendem desestabilizar e causar a intranquilidade na sociedade.

Por esta razão, segundo Cristina Tembe, **devemos saber valorizar a lei** que foi promulgada pela Comissão Permanente da Assembleia Popular. Acrescentou que havia certas dúvidas, quanto ao espírito da lei, nomeadamente no que se refere à fase de aplicação e execução da mesma.

Cristina Tembe acrescentou que os elementos das organizações democráticas de massas, os secretários dos

puto tomaram, em organizarem o estudo da Lei e uma manifestação para a população exprimir à Direcção do Partido e do Estado, o seu total apoio a esta importante Lei.

Trata-se de uma Lei que corresponde às exigências de todo o Povo, manifestadas em diferentes ocasiões, especialmente no comício de Chibuto, em Gaza, orientado pelo Presidente Samora Machel, em Fevereiro último.

Na ocasião, a população daquele distrito afirmou que as medidas punitivas até então aplicadas, nomeadamente a prisão, multa e outras, tinham-se revelado inadequadas para deter a onda de crimes, em especial a can-donga e a violência

Grupos Dinamizadores dos bairros e administradores de zonas, organizaram uma sessão de estudo para esclarecimento das dúvidas existentes, que contou com a participação de estruturas da Justiça.

O 1.º Secretário do Comité da Cidade do Partido, Jorge Rebelo, na sua intervenção, felicitou esta iniciativa que as ODMs e os GDs do Ma-